



Considerações Finais

Por ser uma planta estolonífera, o caroá pode ser facilmente multiplicado. A beleza e durabilidade de suas flores conferem a esta espécie o potencial ornamental. As folhas, além do potencial como fibra, podem também ser utilizadas na composição de arranjos pelo padrão zebrado e durabilidade.



Ministério da
Meio Ambiente



Semiárido

Ministério da
**Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**



AUTORES :
Lúcia Helena Piedade Kiill /
kiill@cpatsa.embrapa.br

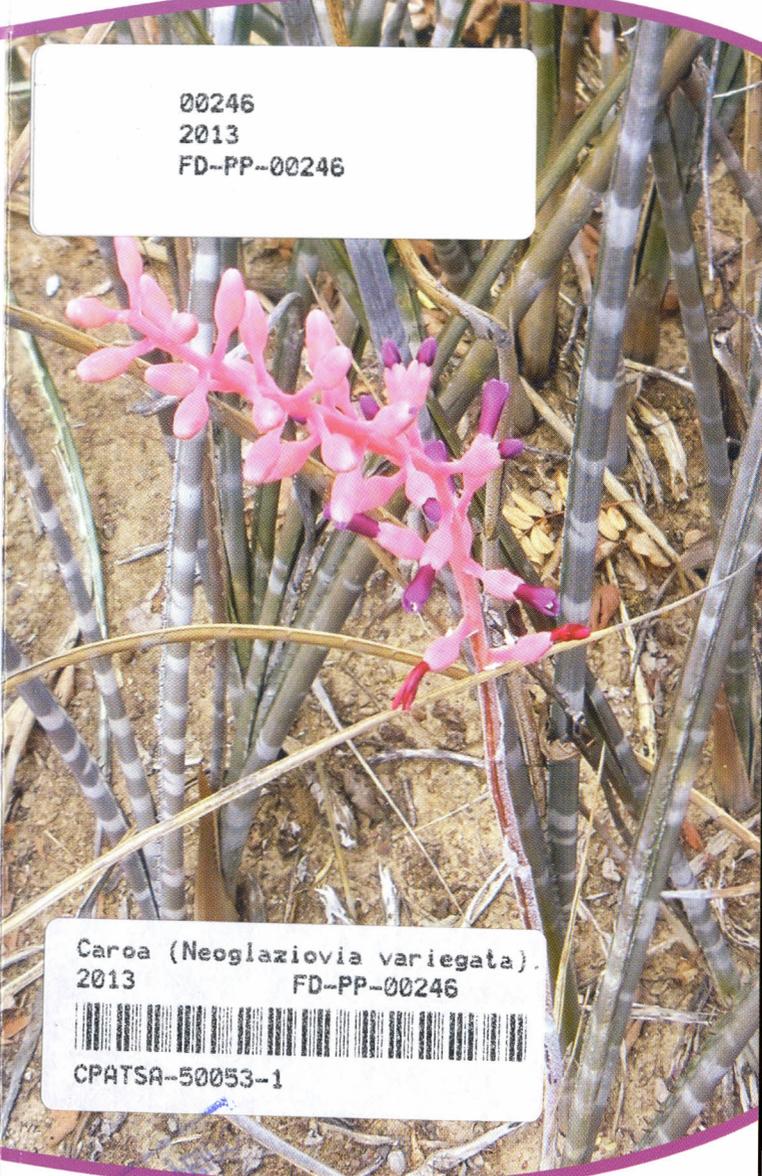
Amanda Pricilla Batista Santos /
amanda.pricilla@hotmail.com

EMBRAPA SEMIÁRIDO :
BR 428, Km 152, Zona Rural - Caixa Postal 23
Petrolina, PE - Brasil - CEP 56302-970
Fone: (87) 3866-3600 - Fax: (87) 3866-3815
E-mail / sac@cpatsa.embrapa.br
www.cpatsa.embrapa.br

TIRAGEM :
2.000 EXEMPLARES

ARTE E DESIGN :
Jhonatan Thiago Lacerda Santos / thiagolacerda11@hotmail.com

CAROÁ
(*Neoglaziovia variegata*)



00246
2013
FD-PP-00246

Caroá (*Neoglaziovia variegata*)
2013 FD-PP-00246



CPATSA-50053-1

EMBRAPA SEMIÁRIDO
BIBLIOTECA

Embrapa
Semiárido

Características Gerais

Conhecida popularmente por caroá, *Neoglaziovia variegata*, é uma espécie endêmica da Caatinga, distribuída em todo o nordeste e em Minas Gerais. Esta bromélia apresenta grande potencial econômico devido à utilização de suas folhas para a produção de fibras, por este motivo, já foi muito explorada. Além disso, esta espécie também possui valor ornamental, principalmente pela beleza de suas flores e durabilidade de suas folhas.

Morfologia

Esta bromélia pode ser descrita como uma planta herbácea, acaule, estolonífera, de folhas espinhentas, podendo atingir mais de 1 metro de altura. As flores do caroá estão reunidas em inflorescências do tipo cacho, com escapo floral de coloração avermelhada. Apresentam corola tubular, de cor lilás, estão dispostas de maneira alterna, abrem-se da base para o ápice da inflorescência e são inodoras. Os frutos são do tipo baga, de formato ovóide, de coloração pardacenta quando maduro, apresentando uma polpa mucilaginosa, comestível, adocicada, na qual encontram-se em média, de 25 a 30 sementes.



Biologia Reprodutiva

O tempo médio de abertura de todas as flores de uma inflorescência de *N. variegata* varia de oito a 14 dias, dependendo do tamanho da inflorescência. A antese inicia-se no por volta das 02h00, com o afastamento das pétalas, as quais se distorcem formando um pequeno orifício. Somente por volta das 04h00, as flores encontram-se totalmente abertas, mostrando as estruturas reprodutivas na porção central da flor. As flores permanecem abertas até as 21h00, quando se inicia o processo de senescência, caracterizado pela desidratação e o enrolamento das pétalas, fechando a entrada do tubo floral. Às 23h30 min, as flores já se encontram totalmente fechadas, caracterizando o fim da antese. Quando não há formação de frutos, as flores murchas permanecem em média, sete dias aderidas ao escapo floral.

Fenologia

Na região de Petrolina-PE, *Neoglaziovia variegata* apresenta floração explosiva com padrão anual, com produção de flores exclusivamente no mês de novembro e dezembro, após a ocorrência das primeiras chuvas. Os frutos verdes surgem ainda em novembro e levam de cinco a seis meses para atingir a maturidade.

Visitantes Florais

As flores de *N. variegata* são visitadas por beija-flores, abelhas e borboletas. O beija flor colibri (*Chlorostilbon aureoventris*) coleta néctar durante suas visitas e ao realizar este comportamento realiza a polinização. Já a arapuá (*Trigona spinipes*) e a borboleta (*Junonia evarete*), ao coletar pólen e néctar, respectivamente, não tocam as estruturas reprodutivas, sendo então considerados pilhadores.

